

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO**
COPED/2026
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



SABERES E PRÁTICAS DOCENTES NA FORMAÇÃO INICIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID

Lucimar Barbosa dos Santos
Universidade Estadual de Montes Claros
lucimarbarbosa.santos500@gmail.com

Tiago Gonçalves Barbosa
Universidade Estadual de Montes Claros
tiagoviola Barbosa@gmail.com

Luana Kelle Fernandes Barbosa Santos
Universidade Estadual de Montes Claros
luanakellefernandes@gmail.com

Patrícia Medeiros de Carvalho
Universidade Estadual de Montes Claros
medeirospatricia343@gmail.com

Antony Mendes Souza
Universidade Estadual de Montes Claros
antonymendessouza704@gmail.com

Ellen Cristina Pereira Soares
Universidade Estadual de Montes Claros
ec8099067@gmail.com

Ivanise Melo de Souza – Unimontes
meloivanise7@gmail.com

Leticia Brito Antunes - E.E.Ruth Alves Proença
leticia.antunes@educacao.mg.gov.br

Eixo: 5 - Saberes e Práticas Educativas

Palavras-chave: PIBID; Formação Docente Inicial; Saberes Pedagógicos

Relato de Experiência

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

A formação inicial de professores precisa ir além das salas de aula da universidade. É no contato com a escola real que o futuro professor começa a entender o que significa ensinar. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) abre essa porta ao inserir estudantes de licenciatura no cotidiano das escolas públicas durante a graduação. Esta experiência foi realizada em uma escola pública municipal de Ensino Fundamental, ao longo de três meses, e tornou visíveis os desafios que envolvem o ensino e a aprendizagem: das dificuldades dos alunos às condições de trabalho dos professores e à estrutura da escola.



Problema norteador e objetivos

A experiência partiu de uma pergunta que acompanhou toda a trajetória no programa: o que esse percurso pode ensinar a quem ainda está se formando para ser professor? O objetivo foi justamente esse: estar presente no dia a dia da escola, observar como o ensino acontece na prática, apoiar o professor regente e participar do desenvolvimento de atividades que fizessem sentido para os alunos, respeitando suas diferentes formas de aprender.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

O trabalho envolveu observação das aulas, auxílio na organização da sala, acompanhamento das tarefas e atenção especial aos alunos com mais dificuldades. As atividades eram planejadas com o professor regente, o que ajudou a perceber a importância de pensar com cuidado o que e como ensinar. Um exemplo marcante foi o projeto *A Vendinha*, aplicado com uma turma do 1º ano. Nele, as crianças montaram uma vendinha em sala usando dinheiro fictício, embalagens de produtos e etiquetas com preços, e ao simular compras e vendas trabalharam números, quantidades e sistema monetário de um jeito que fazia parte da vida delas.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

Freire (1996) ajuda a entender que ensinar não é transferir conteúdo, mas criar condições para que o aluno pense com autonomia, o que só se aprende vivendo a prática. Libâneo (1994) mostra que planejar com intenção e mediar o conhecimento com clareza não vêm prontos: se aprendem ao fazer. Por sua vez, Bunzen e Pessoa (2020) afirmam que os saberes docentes nascem da combinação entre o que se estuda na universidade e o que se vive na escola, colocando programas de iniciação à docência no centro da formação de professores.

Resultados da prática

Participar do programa mudou a forma de olhar para a sala de aula. Foi possível perceber de perto as dificuldades dos alunos, seus interesses e o quanto cada criança aprende de um jeito diferente. O projeto *A Vendinha* mostrou que, quando a atividade tem a ver com a vida do aluno, o envolvimento muda: as crianças participaram com entusiasmo, fizeram perguntas e demonstraram compreender os conteúdos de forma muito mais natural. Para a bolsista, essa experiência foi decisiva para construir uma postura docente mais atenta e comprometida.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED

Uma boa formação docente faz diferença direta na vida dos alunos, especialmente nas escolas públicas. Programas como o PIBID são fundamentais porque aproximam a universidade da escola e preparam professores com mais segurança e sensibilidade para a sala de aula. Esta experiência dialoga com o Eixo 5 - Saberes e Práticas Educativas porque mostra, na prática, como os saberes docentes se constroem no encontro entre teoria e realidade escolar, contribuindo para uma educação mais humana e comprometida com o aprendizado de todas as crianças.

Considerações finais

O programa ensinou que ser professor vai muito além de saber o conteúdo. Exige escuta, planejamento e a disposição de se reinventar diante dos imprevistos do cotidiano escolar. A docência se aprende entre o que se lê, o que se planeja e o que acontece de verdade na sala de aula, e esse processo, quando vivido com atenção, transforma quem ensina tanto quanto quem aprende.

XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
COPED/2026

09 A 11 DE JUNHO



EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS



Referências

- BUNZEN, Clecio; PESSOA, Ana Claudia R. Gonçalves (org.). **Formação e saberes docentes: desafios para (re)pensar a prática pedagógica**. Recife: Ed. UFPE, 2020. p. 13-52.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. p. 25-88.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994. p. 78-168.